



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

ADOLESCENTES SÃO PÁSSAROS: POUSANDO A POESIA NO CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO

Eixo Temático: Literatura

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Jacilene Silva da Cruz¹

Leila Maria Camargo²

Elialdo Rodrigues de Oliveira³

RESUMO

Este resumo é o resultado de uma pesquisa feita no Referencial Curricular de Roraima, componente Língua Portuguesa/Literatura etapa Ensino Médio e buscou compreender sob qual perspectiva curricular, tradicional ou crítica, a poesia é abordada dentro deste. Entendendo que a arte poética é um dos caminhos que pode livrar a humanidade da barbárie.

Palavras-chave: Referencial Curricular. Ensino Médio. Literatura. Poesia.

INTRODUÇÃO

As palavras, entidades mágicas carregadas de significados, conduzem o indivíduo a diversos mundos, a poesia é fundamental na formação do educando porque mistura conhecimento e afetividade. A adolescência com o afloramento de emoções pressupõe momento ideal para o manejo desse gênero literário, daí essa pesquisa buscar entender o lugar da poesia no currículo do Ensino Médio. O interesse norteador desse texto parte do trabalho com alunos dessa faixa etária em uma escola pública estadual em Boa Vista, capital de Roraima. Nessa etapa da Educação Básica acontece um estreitamento com a Literatura e a poesia, mas é atrelado à historicização das escolas literárias ou suporte às regras gramaticais. Embora evidenciado o maior contato, a poesia não é possibilidade de leitura e escrita, deixando de lado todo o conhecimento que a arte pode proporcionar. Assim, o objetivo dessa pesquisa é compreender o papel da poesia no Referencial Curricular de Roraima, intencionando entender se ele se funda em uma perspectiva tradicional ou crítica, destacando o papel da poesia na formação do indivíduo.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a execução dessa investigação, foi utilizada como metodologia a pesquisa bibliográfica, pois segundo Severino (2016), “[...] se realiza a partir do registro

¹Mestranda em Educação pela Universidade Estadual de Roraima, Especialista em Língua Portuguesa e Literatura pelo IBPEX, Professora Efetiva da SEED/RR. E-mail: jaciscapin@gmail.com

²Doutora em Educação: Currículo, pela PUC-SP. Mestre em Língua e Cultura Regional, pela Universidade Federal de Roraima (UFRR-2011). Especialista em Relações de Fronteiras pela UFRR. Graduada em Ciências Sociais e Pedagogia pela UFRR. Professora da UERRe da Rede Pública do Estado de Roraima. E-mail: leila.camargo@uerr.edu.br

³Doutor em Educação: Currículo, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP. Mestre em Educação reconhecido pela UNESA - RJ. Especialista em Docência do Ensino Superior e em Filosofia Clínica. Graduado em Filosofia pela UCB-DF. E-mail: elialdo_oliveira@hotmail.com



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses [...]”. Além dessa modalidade, também foi feito o uso da metodologia documental uma vez que foi dada especial atenção à documento oficial que ainda não havia recebido nenhum tratamento (GIL 2008). Para dar significação ao que foi observado, utilizou-se de abordagem qualitativo-fenomenológica, efetuando movimento entre sentidos e significados que se mostram sob diferentes perspectivas (BICUDO, 2011), olhando sob diversos ângulos o Referencial Curricular de Roraima, com a intenção de capturar neste a nuance curricular basilar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas vias tradicionais, segundo Silva (2005), o conhecimento que preenche os currículos escolares é científico e desinteressado uma vez que visa a atender interesses gerais, existe o trabalho que precisa ser feito e o cidadão precisa trabalhar, assim, sob a aparente égide da neutralidade os currículos escolares atendem todas as camadas sociais. Porém, sob essa tarja existe o interesse em ensinar padrões e manutenção de comportamentos que concretizam a subserviência e o controle.

Em contrapartida, lutando contra a exclusão seletiva que acontece através dos conteúdos massificantes (PACHECO, 2017), surgem as teorias críticas, desvelando o currículo como uma arma a serviço do poder e do controle, porém mostra que este pode desempenhar um outro papel e a escola ser o lugar de combate às desigualdades, um espaço de enfrentamento e luta.

Sobre o poder da poesia Candido (2011), lembra da impossibilidade do ser humano viver sem o sentimento fabulado que, em algum momento do seu dia, o preenche, como uma necessidade universal. Coadunando com essa ideia, Paz (1982), lembra que “A poesia é conhecimento, poder, salvação [...]. Operação capaz de mudar o mundo [...]”. Assim, na intenção de não deixar o adolescente empacar nem adormecer (ANDRADE, 2021), o texto poético vai muito além de fazer versinhos rimados e se torna uma verdadeira possibilidade de libertação:

Quando elabora uma estrutura, o poeta ou o narrador nos propõe um modelo de coerência gerado pela força da palavra organizada [...] o caráter de coisa organizada da obra literária torna-se um fator que nos deixa mais capazes de organizar a própria mente [...], mas capazes de organizar a visão de mundo. (CANDIDO, 2011, p. 179)

Considerando compreender o papel da poesia no Referencial Curricular de Roraima elaborado em 2012, pois o Documento norteado pela BNCC ainda não foi implantado. Observou-se, em Língua Portuguesa/Literatura, que o Referencial é separado por séries e bimestres divididos em quatro partes: competência, realidade local, conteúdos e sugestões. Foi considerado um bimestre de cada série e feito um paralelo entre conteúdos e sugestões. Em relação ao estudo da poesia, notou-se que não havia nenhuma ligação entre o conhecimento postulado e as atividades propostas. Mesmo quando, no bimestre estudado, a Literatura se referir apenas à poesia, não há sugestão do uso desta que vá além da historicização. Como exemplo tem-se 2ª o bimestre do 2º ano onde o estudo envolve as gerações da poesia romântica, não há sugestão de transportar Castro Alves para a realidade do adolescente de Ensino Médio, este, segundo Snyders “possui febre criadora, tem capacidade de amar e animar o



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

mundo”. Como não associar as paixões do autor, sejam elas sociais ou amorosas, com as vividas pelos adolescentes? Por que mantê-los indiferentes e longes?

Como resposta, pode-se afirmar que o Referencial Curricular de Roraima na disciplina de Língua Portuguesa/Literatura, mantém-se sob um viés tradicional, marcado pela intenção formativa voltada ao automatismo, intencionando assim o alongamento das fileiras dos trabalhos subalternos e escravizantes que se perpetuam nas famílias dos estudantes de escolas públicas.

CONCLUSÕES

Assim, ao se discutir a poesia como produtora e sistematizadora de conhecimento, procura-se atribuir a esta o poder de não só funcionar como *válvula de escape*, mas como possibilidade de formar cidadãos plenos, autônomos e capazes de refazer o próprio caminho, sendo um meio de livrar da barbárie que é imposta ao adolescente ao se deparar com o mercado de trabalho, onde tem que matar o próximo para não morrer de fome. A poesia é, segundo Quintana (2021), o ar que entra pela janela quando se está numa cela abafada. Infelizmente, esse sopro não é permitido através do Referencial Curricular de Roraima, este se mantém atrelado as veias das teorias tradicionais, apartando-se de uma formação crítica e emancipadora.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Carlos Drummond. **Antologia Poética**. 65ª edição. Record. Rio de Janeiro. 2010

BICUDO, Maria Aparecida Viggiani. **A pesquisa qualitativa olhada para além dos seus procedimentos**. In.: **Pesquisa qualitativa segundo a visão fenomenológica**. BICUDO, M. A. V. (Org.) São Paulo, Cortez, 2011.

CÂNDIDO, Antônio. **O direito a Literatura**. In: **Vários Escritos**. 5ª edição. Ouro sobre azul, Rio de Janeiro, 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª edição - São Paulo, Atlas, 2008.

KONDER, Leandro. **Os marxistas e a arte: breve histórico crítico de algumas tendências da estética marxista**. 2ª edição, São Paulo, Expressão Popular, 2013

PACHECO, Eduardo Felipe Hennerich. **Aspectos históricos das teorias do currículo**. Educere – XIII Congresso Nacional de Educação. Paraná, 2017.

PAZ, Octavio. **O arco e a lira**. Trad. Olga Sawary. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1982.

QUINTANA Mário. **Antologia Poética**. 12ª edição. São Paulo. Globo. 2007.

RORAIMA. Secretaria de Estado de Educação e Desporto. **Referencial Curricular da Rede Pública Estadual para o Ensino Médio**. Boa Vista: SEED, 2012.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24ª edição, São Paulo, Cortez, 2016.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo**. 2ª ed. 9ª impressão. Belo Horizonte, Autêntica, 2005.

SNYDERS, Georges. **Alunos felizes: reflexão sobre a alegria na escola a partir de textos literários**. 3ª edição. Trad.: Cátia Aída Pereira da Silva. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1993.